

Lonomismo no Brasil

Análise epidemiológica dos acidentes causados pela taturana venenosa no período de 2007 e 2018

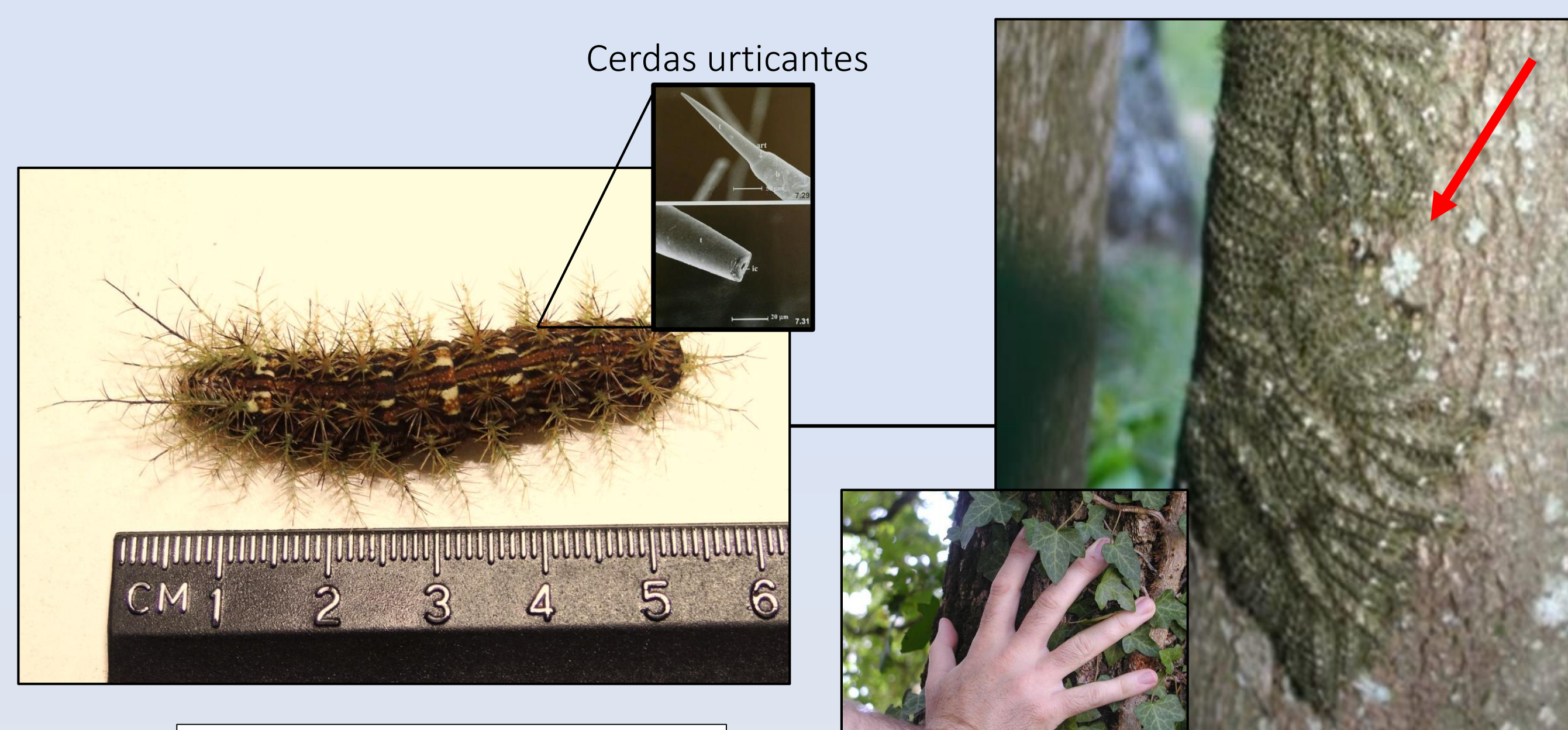


Marília Melo Favalesso^{1,*}, Milena Gisela Casafús¹, Ana Tereza Bittencourt Guimarães²,
Maria Elisa Peichoto¹

¹Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET), Instituto Nacional de Medicina Tropical (INMeT), Puerto Iguazú – Misiones – Argentina; ²Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel – Paraná – Brasil.

* E-mail address: biologist.mmf@gmail.com.

Introdução



Lonomia Walker 1855
(Saturniidae: Hemileucinae)

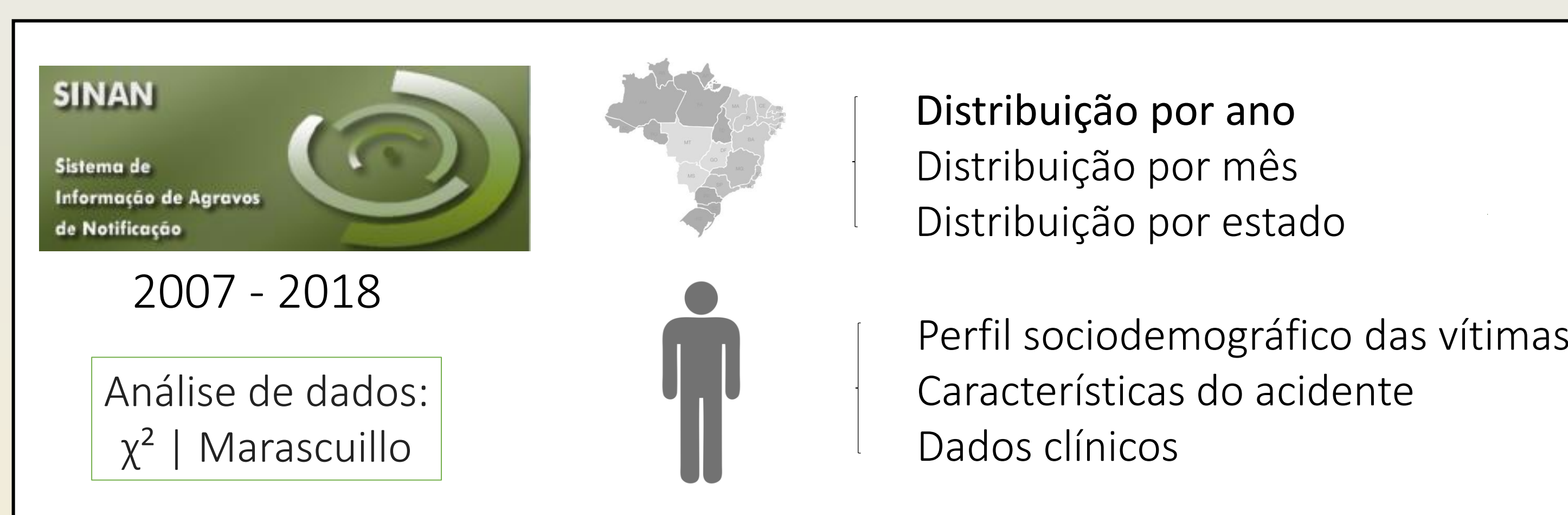
Sintomas

Inchaço, queimação, vermelhidão, náusea, dores de cabeça e abdominal. Pode alterar a coagulação do sangue, causando hemorragia e insuficiência renal.



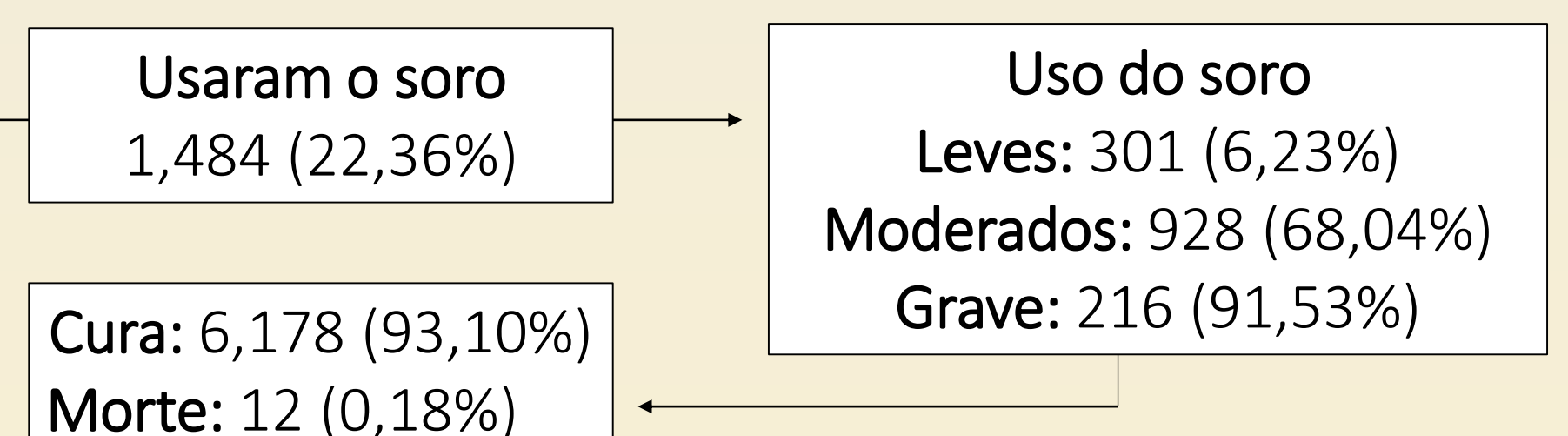
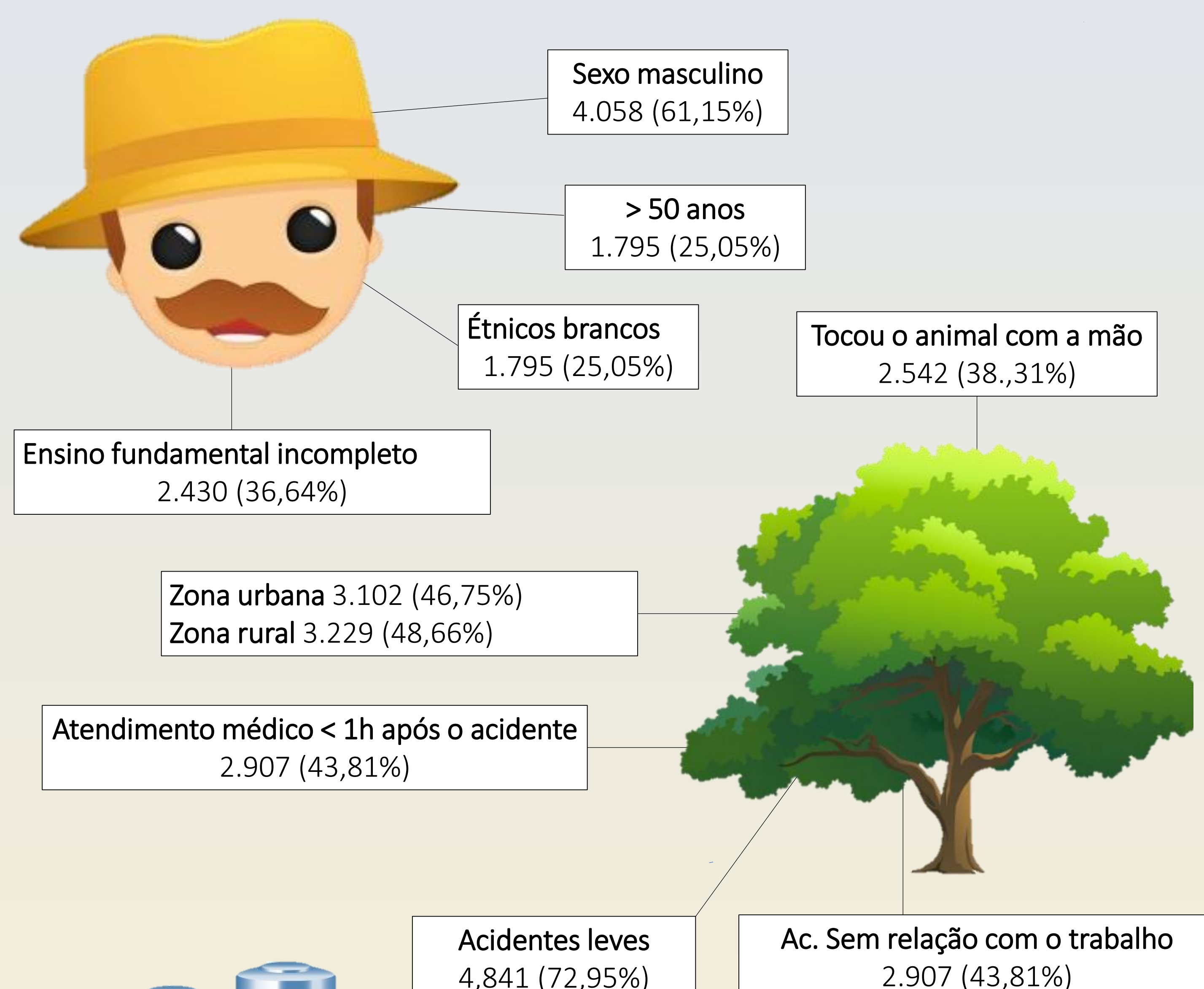
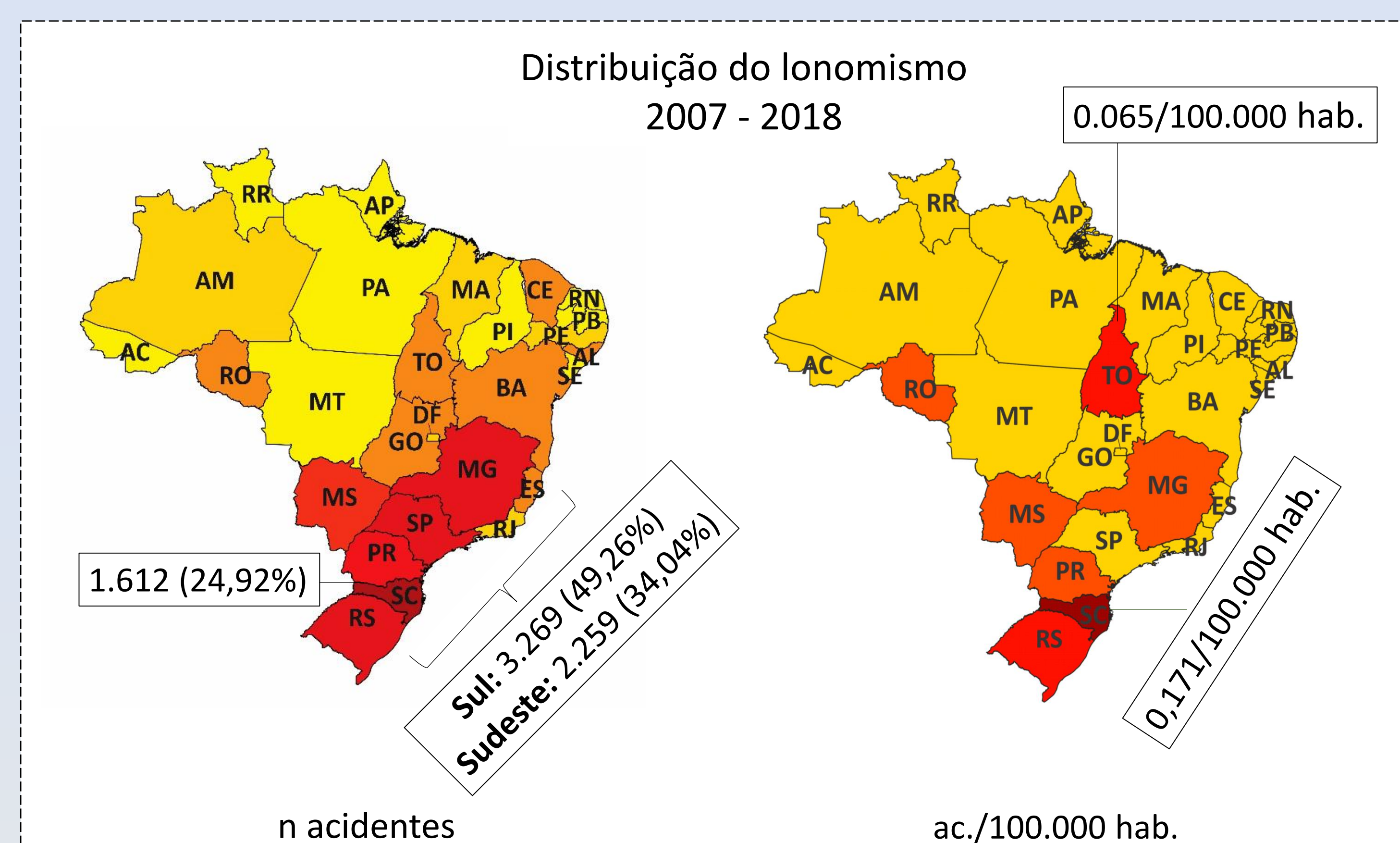
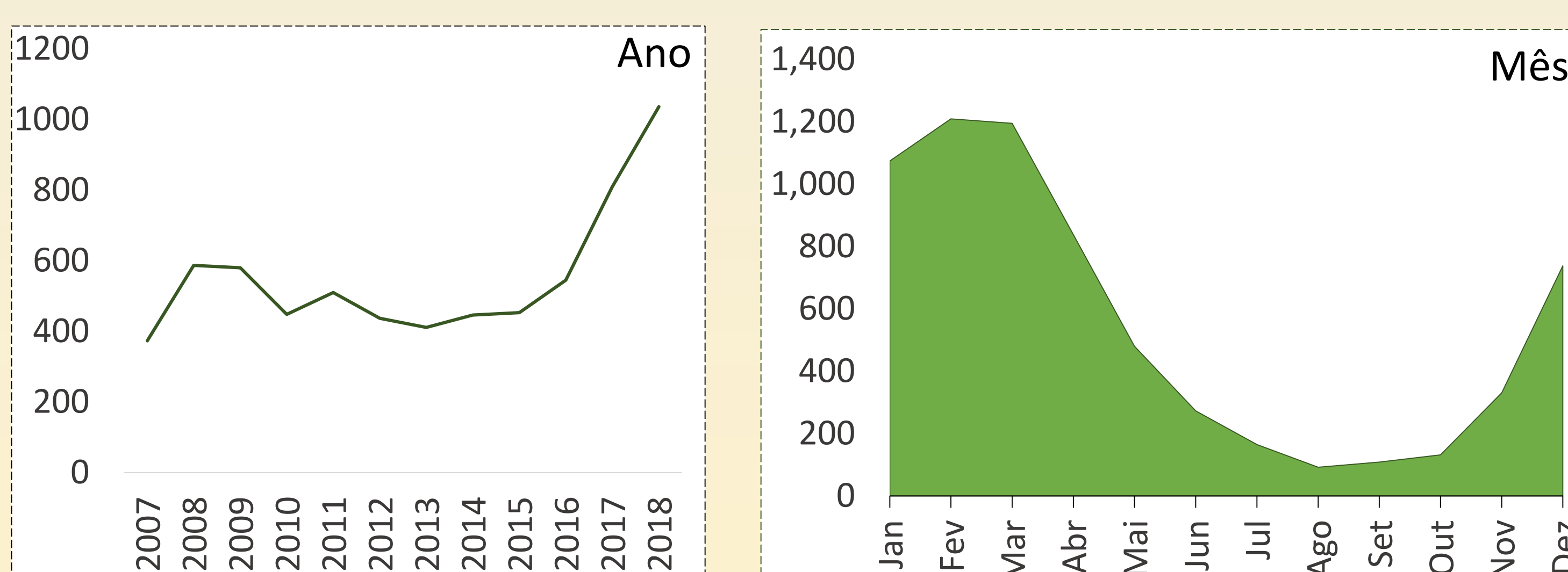
O **objetivo** deste estudo foi apresentar um panorama epidemiológico dos acidentes lonômicos registrados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) entre 2007 e 2018 no Brasil

Métodos



Resultados e discussão

Total: 6.636 acidentes lonômicos no Brasil entre 2007 e 2018.



Conclusão

Esses resultados fornecem uma avaliação geral e atual da situação do lonomismo no Brasil e devem permitir que as autoridades de saúde melhorem o manejo desse envenenamento em estados e/ou regiões que compartilhem alto risco epidemiológico de exposição as lagartas do gênero *Lonomia*.



Acesse os resultados completos aqui!

